



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

ANALISE BROMATOLÓGICAS DE CINCO GENÓTIPOS DE MILHETO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ALMEIDA; Isabella Martins¹, **PIRES; Daniel Ananias de Assis**², **MOURA; Marielly Maria Almeida**³, **ABREU; Ádane Cristina Medeiros**⁴, **MARTINS; Mônica Romana**⁵

RESUMO

Introdução: Ao contrário de outros cereais, o milho [Pennisetum glaucum (L.) R. Br.] é inteiramente utilizado para alimentação animal na forma de foragem. Isso se torna uma vantagem competitiva, principalmente em relação ao milho e sorgo, uma vez que, no Brasil, o grão do milho não é utilizado para alimentação humana, e é pouco demandado na alimentação de aves, suínos e peixes, apesar de apresentar um alto valor protéico de 12,71%, que é maior do que o do sorgo (8,94%) e do milho (8,26%), com isso entende-se que o uso do milho fica praticamente restrito à alimentação de ruminantes. Com base no exposto, objetivou-se avaliar a fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), hemicelulose (HCEL), celulose (CEL) e lignina (LIG) de cinco genótipos de milho para planta inteira, colmo e folha. **Material e métodos:** O experimento foi conduzido nas dependências da Embrapa-Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo localizada no município de Sete Lagoas-MG. Foram utilizados cinco cultivares de milho, sendo eles: BRS 1501, CMS 01, CMS 03, Sauna B e ADR 500. Cada genótipo foi um tratamento totalizando cinco tratamentos com 25 parcelas experimentais. Para as avaliações bromatológicas e de digestibilidade in situ, foram utilizadas as duas fileiras intermediárias de cada parcela com uma amostragem 20% das plantas. Estas amostras foram picadas em picadeira estacionária, homogeneizadas, colocadas em sacos de papel e identificadas separadamente. Os dados de digestibilidade in situ da FDN, FDA, HCEL, CEL e LIG foram obtidos por diferença de peso, encontrada em cada componente, entre as pesagens efetuadas antes e após a incubação ruminal, e expressos em porcentagem. Para as análises bromatológicas foram utilizados delineamento em blocos casualizados (DBC) no campo, com 5 tratamentos e 5 repetições, totalizando 25 parcelas experimentais. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando-se o Sistema de Análises de Variância (SISVAR), e para a comparação de médias, foi aplicado o teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade. **Resultados e discussão:** Na planta inteira, fração do colmo e da folha os teores de fibra em detergente neutro (FDN) não variaram significativamente entre os genótipos avaliados. O valor médio encontrado foi 65,85% (planta completa), 72,10% (colmo) e 64,18% (folha). Não houve diferença entre os genótipos avaliados para os teores de FDA na planta completa, colmos e folhas. Foram observados nas plantas inteiras valor médio de 35,72%, no colmo 43,12 % e folhas de 35,13%. Para o componente hemicelulose foi apresentando valor médio de 30,12% para a planta completa; 28,98%

¹ Graduanda em Zootecnia - UNIMONTES, almeida.isabella@yahoo.com.br

² Docente em Zootecnia - UNIMONTES, daniel.ananias@unimontes.br

³ Doutoranda em Produção Vegetal - UNIMONTES, mary.sully@hotmail.com

⁴ Graduanda em Zootecnia - UNIMONTES, adanemedeirosabreu@gmail.com

⁵ Mestranda em Zootecnia - UNIMONTES, monica.romanamartins@yahoo.com.br

para o colmo e 29,04% para a folha. Valores médios de celulose de 27,15% para a planta completa; 34,13% para o colmo e 21,74% para a folha. E valores médios de lignina de 3,86% para a planta completa; 4,39% para o colmo e 2,62% para a folha. Em relação a lignina, como foi descrito, não houve diferença significativa ($p>0,05$). Conclusão: O genótipo Sauna B se destaca em relação aos demais, por apresentar um melhor valor de digestibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, alimentação animal, digestibilidade, Pennisetum glaucum (L, produtividade

¹ Graduanda em Zootecnia - UNIMONTES, almeida.isabella@yahoo.com.br
² Docente em Zootecnia - UNIMONTES, daniel.ananias@unimontes.br
³ Doutoranda em Produção Vegetal - UNIMONTES, mary.sully@hotmail.com
⁴ Graduanda em Zootecnia - UNIMONTES, adanemedeirosabreu@gmail.com
⁵ Mestranda em Zootecnia - UNIMONTES, monica.romanamartins@yahoo.com.br